

FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E CULTURA



SÃO PAULO Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti

Aos oito dias do mês de outubro de 2020, às 11 horas, pela plataforma teams, a supervisora senhora Valdirene Tizzano da Silva, iniciou à reunião ordinária agradecendo a presença de todos, e seguiu a pauta. 1- Prestação de contas do PDDE 2020: A supervisora apresentou detalhadamente prestação de contas do PDDE, informando que o repasse do ano de 2020, não foi utilizado, pois havia uma restrição para utilização, que devido a pandemia do COVID-19, o recurso obrigatoriamente deveria ser utilizado para aquisição de álcool gel ou material de limpeza. Continuou explicando que o material de limpeza era fornecido pela empresa terceirizada de limpeza conforme contrato e que a Fundação havia adquirido álcool gel e demais materiais e equipamentos para segurança do retorno as aulas. A Nilza pediu a palavra e disse que este recurso não utilizado não será perdido, pois continua na conta correndo juros e poderá ser utilizado no próximo ano. A supervisora ratificou a informação da Nilza ressaltando que a prestação de contas apresentada nesta data como explicado refere-se ao saldo remanescente de 2019 que utilizamos antes da pandemia. Perguntado aos conselheiros se aprovavam a prestação de contas do PDDE 2020 e a utilização da verba para o ano seguinte, todos aprovaram. 2- Apresentação da nova Diretora Geral da Fundação: A supervisora apresentou a nova diretora da Fundação sra. Maria Eugenia Ruiz Gumiel, relembrando que a mesma exerceu o cargo de chefe de gabinete por um curto tempo, mas realizou um excelente trabalho, e expressou sua tranquilidade em trabalhar com a Eugenia que é uma pessoa aberta ao diálogo e que além de gostar muito da escola Makiguti, valoriza o trabalho realizado. Passou a palavra para a senhora Eugenia, que agradeceu as palavras da supervisora, falou o quanto sente orgulho de estar à frente da Fundação para acompanhar de perto o excelente trabalho da escola Makiguti, disse que teve reunião com a secretária do trabalho e deseja a ampliação da Makiguti para levar a excelência do trabalho desenvolvido na Makiguti para os demais bairros da cidade. Continuou dizendo que tem um respeito muito grande pelo trabalho da supervisora e sua equipe e está para trabalhar ao lado ajudando neste objetivo de ampliação. 3- Reposição/recuperação de aulas práticas aos formandos do primeiro semestre: A supervisora informou que conforme previsto na Portaria de Atribuição de Aula, e na Ordem Interna Fundação 04/2020, a partir de 03 de outubro, estão sendo oferecidas aulas práticas presenciais aos sábados aos alunos formados no primeiro semestre de 2020, que devido a pandemia tiveram as aulas práticas demonstrativas. Esclareceu que as aulas estão divididas por curso, sendo cada sábado um curso com horários diferenciados para atender de forma segura a todos e garantiu que as aulas estão seguindo rigorosamente os protocolos de segurança para o retorno das aulas. Houve manifestação positiva de todos os presentes que parabenizaram os esforços de toda equipe. 4- Forma de avaliação para



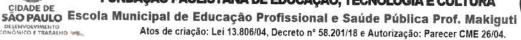
FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E CULTURA

SÃO PAULO Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti Atos de criação: Lei 13.806/04, Decreto nº 58.201/18 e Autorização: Parecer CME 26/04.



o processo seletivo de ingresso de aluno: A supervisora informou que no semestre passado a forma de avaliação para ingresso de aluno no processo seletivo, foi a escrita e envio de uma redação que poderia ser enviada pelo site ou pelo correio garantindo a acesso a todos, no edital havia critérios definidos para correção. Informou que o número de inscrição ultrapassou a expectativa por estarmos em meio a uma pandemia. O professor Hélio perguntou se o número de candidatos que não entregaram a redação foi superior aos que não comparecem a prova em processos anteriores. A supervisora disse que foi inferior, que normalmente temos uma média de 35% de alunos que pagam a taxa de inscrição e não comparecem no dia da prova e que neste processo 16% não enviaram a redação. A supervisora pergunta se poderíamos manter este formato de redação para o próximo processo seletivo. O professor Marcos disse que fomos inovadores que saímos na frente para garantir a entrada de novos alunos. A aluna Pryscilla disse que foi a melhor alternativa neste momento de pandemia. O professor Hélio diz que concorda com a continuidade deste formato de avaliar por redação o ingresso de novos alunos por tempo indeterminado, pois entende que deu certo e que não precisa mudar. Os conselheiros aprovaram que a forma de ingresso no processo seletivo de novos alunos se dará por avaliação de redação e caso haja necessidade de alterar será discutido neste conselho. 5- Ofertas de vaga para ingresso de novos: A supervisora relatou a preocupação de do retorno das aulas presenciais garantindo o distanciamento estabelecido pela Portaria Prefeitura 47/20 e Decreto Estadual 65.061 de 13 de julho de 2020, informa ainda que temos um número considerável de trancamento de matricula, que aumentará o número de alunos por sala, como também a dificuldade da divisão das turmas para as aulas práticas. Posto isto, propõe a redução temporária de ofertas de vagas para ingresso de novos alunos. O professor Marcos apoia a diminuição, pois não sabemos quando voltará o ritmo normal das aulas, que esta medida é muito bem pensada e fundamental para continuidade das aulas presenciais em especial das aulas práticas. As alunas Amanda e Pryscilla como alunas afirmam que a diminuição é necessária neste momento, pois tem acompanhado todo esforço da equipe Makiguti para a realização das aulas práticas. A supervisora propõe a oferta inicial de 35 vagas por curso e turno. O professor Hélio propõe que seja ofertada no mínimo 35 vagas com previsão no edital. A supervisora disse que é esta ideia que poderá ser ampliada o número de vagas, caso haja alteração no cenário atual da pandemia e ofertadas em segunda chamada, porem no processo de classificação serão classificados em lista por curso e turno os 35 primeiros classificados e os demais classificados em lista geral. Os conselheiros aprovaram a oferta mínima de 35 vagas para o processo de ingresso de novos alunos podendo ser ampliadas caso haja alteração no cenário atual. 6-

FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E CULTURA





Comunicação e lei eleitoral: A supervisora explicou que desde 15 de agosto, devido ao período eleitoral não podemos fazer divulgação nas redes sociais, por isso não foi possível fazer a comunicação do aniversário da escola e que por isso solicitou a VUNESP que intensificasse a divulgação do processo seletivo. Nada mais a ser tratado, agradeceu a

presença de todos e parabenizou o desempenho de cada um para o sucesso de todas a
atividades e a ata foi por mim redigida Nilza das Neves Souza Herrera e segue assinad
pelos demais presentes.
Valdirene Tizzano da Silva – Supervisora
Maria Eugenia Ruiz Gumiel - Diretora da Fundação
Nilza das Neves Souza Herrera - AGPP
Pedro Leon Brito Aguilar Peres – AGPP
Kelly Silva Braz – Coordenadora
Daniel Gonçalves – Coordenador
Maria Clemilse Cavalcante - Professora
Hélio Rodrigues da Silva – Professor
Irani Pereira Xavier Epiphanio – Professora
Marcos Antônio Galanjauskas – Professor
Janaina Nativo – Hemoterapia I tarde <u>Tro roune Making de Paulo.</u>
Pryscila Soares Silva - Farmácia II Pryscila Soares Silva
Mayara Moura Jesus - Hemoterapia II <u>Matara moura Jusus</u>
Amanda Vieira de Brito Melo - AC II manhã <u>Awanda Dieira B. Melo</u>
Barbara Machado de Carvalho - Farmácia II manhã Machado